

Florinda Veiga

De: Pelouro da Inovação e Ambiente <pelouro.ia@cm-porto.pt>
Enviado: segunda-feira, 1 de Fevereiro de 2016 12:27
Para: Perguntas / Requerimentos
Assunto: RE: Envio de Requerimento à câmara municipal de porto
Anexos: Resposta req n.º 219_XIII_1AL.pdf; rq219-xiii-1al.pdf

Exmos. Senhores,

Incumbe-me o Senhor Vereador do Pelouro da Inovação e Ambiente, Eng.º Filipe Araujo, de remeter a V. Exas. resposta ao requerimento com n.º 219/XIII/1AL, apresentado por vários Senhores Deputados.

Com os melhores cumprimentos,

Joana Sofia Silva
Secretária da Vereação



Pelouro da Inovação e Ambiente
Praça General Humberto Delgado, 4º
4049-001 Porto

T. +351 222 097 161
F. +351 222 097 153
Ext. 2182



De: Presidência
Enviada: quarta-feira, 13 de Janeiro de 2016 09:41
Para: Pelouro da Inovação e Ambiente
Assunto: FW: Envio de Requerimento à câmara municipal de porto

De: Requerimentos.Perguntas@ar.parlamento.pt [<mailto:Requerimentos.Perguntas@ar.parlamento.pt>]
Enviada: quarta-feira, 13 de Janeiro de 2016 09:39
Para: Presidência
Assunto: Envio de Requerimento à câmara municipal de porto

Para os devidos efeitos, tenho a honra de remeter a V. Exa o Requerimento apresentada/o por vários Senhores Deputados, registado com o n.º 219/XIII/1AL.
Tendo em conta o Regimento da Assembleia da República, o prazo para resposta aos requerimentos é de 30 dias.

Divisão de Apoio ao Plenário

À

Assembleia da República

Palácio de S. Bento

1249-068 Lisboa

Data
28-01-2016

Nossa Referência
I/26185/16/CMP

Vossa Referência
219/XIII/1AL

Assunto: Utilização do pesticida glifosato pelos serviços da Câmara Municipal do Porto

Em resposta ao vosso requerimento nº 219/XIII/1AL, informamos o seguinte:

A Câmara Municipal do Porto (CMP) tem a responsabilidade de manutenção das suas áreas de gestão (espaços verdes, arruamentos, áreas expectantes, entre outros), as quais têm vindo a ser mantidas/conservadas, através de práticas e técnicas culturais legalmente autorizadas e ponderadas sempre com vista a garantir, também, a saúde pública.

Os serviços municipais têm o dever de garantir que as práticas culturais utilizadas na manutenção das suas áreas urbanas não põem em risco a saúde pública, tendo sempre em conta o conhecimento médico à data da utilização dessas práticas. Assim, e porque o conhecimento e as tecnologias agrícolas têm evoluído muito rapidamente, também as práticas culturais utilizadas por esta Câmara, têm vindo a ser alteradas ao longo dos anos, pautando-se sempre pelo cumprimento integral da legislação em vigor e procurando, sempre que possível, não recorrer ao uso de produtos químicos.

A Direção Municipal de Proteção Civil, Ambiente e Serviços Urbanos da CMP só aplica produtos autorizados, seguindo escrupulosamente as indicações apresentadas pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária, as quais resultam do Sistema de Homologação em vigor, que tem como suporte jurídico base o Decreto-Lei n.º 94/98 de 15 de abril.

Atualmente, os serviços municipais não utilizam qualquer tipo de herbicida, tendo a acontecido a suspensão da sua utilização em finais de março de 2015, levando a que o controlo de plantas invasoras (ou potencialmente invasoras), obrigatório por lei, esteja totalmente dependente dos recursos humanos disponíveis, devidamente apetrechados com meios mecânicos.

Em 2014, a CMP concluiu o processo de certificação para aplicação de todos os produtos fitofarmacêuticos necessários à produção de plantas ornamentais e sua manutenção em ambiente urbano, assim como dos seus aplicadores.

A não utilização do glifosato não é problemática do ponto de vista técnico, uma vez que existem outras substâncias ativas que atuam ao nível do controlo de infestantes.

A CMP incrementou progressivamente a abolição de herbicidas em benefício de práticas culturais, que apesar de despenderem grandemente de mão-de-obra vão ao encontro da atitude ecológica, por forma a melhorar a qualidade de vida que o nosso Planeta originalmente proporciona.

Apresentamos os respeitosos cumprimentos,

A Diretora Municipal de Proteção Civil, Ambiente e Serviços Urbanos


(Gabriela Leite, Dr.ª)